

## 185 - PRESERVE O PLANETA TERRA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL EVIDENCIANDO A ÁGUA

Vitor Mizuki (Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro), Danilla M. Oliveira (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Fabiana H. Hencklein (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Marcela M. Satow (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Gilvan C. C. Araújo (Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro), Monica R. Marquezin (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Tamie H. Nezu (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Tatiane C. F. Basconi (Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro) - [preserve\\_reciclando@yahoogrupos.com.br](mailto:preserve_reciclando@yahoogrupos.com.br)

**Introdução:** Dentre as consequências do modo de produção capitalista há o ônus que este vem acarretando para o equilíbrio natural do planeta, comprometendo diversos sistemas naturais. Dentre tais desequilíbrios, o de maior evidência atualmente é a água, devido à sua necessidade vital. Universitários da graduação e pós-graduação dos cursos de Biologia, Ecologia, Pedagogia e Geografia, elaboram o projeto de extensão Preserve o Planeta Terra (PPT), que tem trabalhado com cerca de 20 alunos com idade entre 8 e 11 anos, dos bairros Jardim Bom Sucesso e Jardim Novo Wenzel, localizados na periferia de Rio Claro.

**Objetivos:** O PPT, entendendo ambiente como espaço geográfico, e educação como prática e relação transformadora de cada ser, dirige-se como atividade extracurricular voltada para uma melhor qualidade de vida em sociedade, e que esta seja mais inteligível ao aluno.

**Métodos:** Dessa forma, objetivou-se trabalhar a água através dos 3 Rs (reduzir, reutilizar e reciclar), elucidando sobre sua essencialidade vital, o uso social adquirido e a forma pela qual as pessoas se enquadram neste consumo. As aulas iniciais relacionam-se sobre a proporção de água potável no mundo em relação à toda a água existente, usando para isso, um galão de 20 litros, representando toda a água do planeta. A seguir, retirou-se a proporção de água potável disponível. Com a água disponível trabalhou-se os seus diferentes estados físicos por meio de experiências demonstrativas de alteração do seu estado dependendo da temperatura em que se encontra. Primeiramente fundiu-se gelo (estado sólido) em um recipiente até sua completa liquefação (estado líquido), em seguida vedou-se o recipiente com filme plástico e, aquecendo o conteúdo, o filme plástico infla indicando o estado gasoso. Ao entrar em contato com a superfície plástica fria o vapor condensa-se. Em aula posterior, trabalhou-se o ciclo da água mediante uma dinâmica teatral onde cada monitor era uma fonte (nuvem, rio, animais e plantas) e os alunos eram as gotículas de água. Os processos físicos e fisiológicos percorridos pela água foram explicados enquanto os alunos caminhavam aleatoriamente de uma fonte à outra. O tema seguinte envolveu os riscos dos usos adquiridos socialmente. Mostrou-se, por meio de aula expositiva, a quantidade de água utilizada na indústria, na agricultura e no uso doméstico, e as implicações de cada uma para o sistema natural, além de evidenciar as possíveis doenças advindas da água e da sua inadequada utilização.

**Resultados:** Encerrando o tema, elaborou-se uma gincana entre os alunos para avaliação do processo de aprendizagem do conteúdo. Os resultados foram constatados mediante relatos de maior cuidado com o uso doméstico, dúvidas sobre a qualidade do rio Corumbataí e domínio do conteúdo passado aos alunos.